

O Conservatório Regional Silva Marques (CRSM) é um estabelecimento de ensino artístico, localizando-se em Alhandra.

A sua entidade titular é a Sociedade Euterpe Alhandrense, a mais antiga coletividade do Concelho de Vila Franca de Xira e uma das mais ecléticas.

O Conservatório Silva Marques, adotou o nome daquele que foi um emérito trompista, músico da Banda da Guarda Nacional Republicana um dos principais compositores do séc. XX, de música para bandas filarmónicas e, que foi maestro da Banda da Euterpe durante mais de 30 anos, pela sua grandeza e importância foi decidido homenageá-lo perpetuando o seu nome através da designação do Conservatório.

Iniciando a sua atividade no ano de 1996, foi no ano letivo 1997/1998 o primeiro ano em que o CRSM ministrou cursos oficiais, tendo no ano letivo de 2000/2001, obtido autorização definitiva de funcionamento e, em 2011-2012, foi-lhe concedida autonomia pedagógica. Em 2015 foi criado o curso de dança. Com a publicação da Portaria nº 65/2022, de 1 de fevereiro, abriu no ano letivo 2022/2023 o curso básico de teatro, cumprindo-se, desta forma, o grande desiderato do início do CRSM, juntar a música, a dança e o teatro no mesmo estabelecimento, criando, assim, uma estrutura artística na área norte da Área Metropolitana de Lisboa, que se assumia como uma "escola de artes".

O Conservatório Silva Marques é dos poucos estabelecimentos de ensino artístico, no País, que ministra os cursos de música, dança e teatro em regime oficial e em regime livre.

Ao longo dos anos da sua existência tem recebido alunos dos concelhos em redor de Vila Franca de Xira, designadamente Alenquer, Arruda dos Vinhos, Azambuja, Benavente, Cartaxo e Loures, tendo protocolos de articulação com cerca de vinte Agrupamentos de Escolas.

O CRSM conta com uma população escolar média de mais de 400 alunos.

Com um Plano Anual de Atividades profícuo em iniciativas de interação artística e de formação contínua, com uma permanente ligação à comunidade local, através da realização de dezenas de atividades nos estabelecimentos de ensino e na organização e promoção de diversos espetáculos, para além dos que resultam do Contrato-Programa estabelecido com a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, do qual se destacam a "Clássica na Fábrica" - Vila Franca de Xira, as "Noites de Verão" em Alhandra, o "Palácio para os Pequenininhos", na Quinta Municipal da Piedade na Póvoa de Santa Iria, a comemoração do Dia Mundial da Dança e ainda o "Ciclo de Música Antiga" que decorre, nas igrejas da cidade de Alverca do Ribatejo, o Conservatório, constituiu-se, assim, também, como o mais importante produtor cultural do Concelho e da região.

2024, marca o 10º ano do programa "Clássica na Fábrica", nesta temporada queremos contribuir para ampliar as emoções através da comunicação dos intérpretes com o público. A música, nas suas diversas formas, mostra como é importante a sua existência para o nosso quotidiano, principalmente nos dias conturbados que assistimos no mundo de hoje. O ser humano tem a necessidade de um escape através da arte, com ela transcende barreiras e cria pontes para a compreensão e a expressão das complexidades humanas. "Temos a arte para não morrer da verdade". Friedrich Nietzsche.

CLÁSSICA NA FÁBRICA



"À VOLTA DE CAMÕES"

CANÇÕES DE COMPOSITORES
PORTUGUESES COM
TEXTOS DE LUIZ VAZ DE CAMÕES

MELODIAS DA
NOSSA ALMA:
APAZIGUADORAS
E ESTIMULANTES

CONCERTO

MARCO ALVES DOS SANTOS
(TENOR)
JOÃO PAULO SANTOS
(PIANO)

18 MAI'24
17H00

ENTRADA LIVRE

FÁBRICA
DAS PALAVRAS
VILA FRANCA
DE XIRA



“À VOLTA DE CAMÕES”

CANÇÕES DE COMPOSITORES PORTUGUESES COM TEXTOS DE LUIZ VAZ DE CAMÕES

CONCERTO

MARCO ALVES DOS SANTOS
(TENOR)
JOÃO PAULO SANTOS
(PIANO)

CLÁSSICA NA FÁBRICA

MELODIAS DA NOSSA ALMA:
APAZIGUADORAS E ESTIMULANTES

// BIOGRAFIA

Marco Alves dos Santos - Tenor

Licenciado pela Guildhall School of Music & Drama (bolseiro Gulbenkian) apresentou-se em papéis operáticos como Tamino (Zauberflöte), Ernesto (Don Pasquale), Anthony (Sweeney Todd), Duca (Rigoletto), Die Hexe (Hansel & Gretel), Prunier (La Rondine), Almaviva (Barbiere di Siviglia), Acis (Acis & Galatea), Male Chorus (Rape of Lucretia), Don Ottavio (D.Giovanni), Nemorino (Elisir d'Amore), Ferrando (Cosi Fan Tutte) e Conte Alberto em “L'occasione fa il ladro”. Em concerto destacou-se em “Recitant” (L'enfance do Christ), Evangelista nas Oratórias de Natal, “Páscoa”, “Ascensão” e “Paixão S.S. João” (Bach), e como tenor solista na “9ª Sinfonia” (Beethoven), “Messiah” (Handel), “Petite Messe” (Rossini), “Requiem” e Missa da Coroação (Mozart), “Serenade for horn and strings” (Britten), “Te Deum” (Bruckner) e “Carmina Burana” (Orff).

Compromissos para a temporada 23/24 incluem os papéis de Goro em “M. Butterfly” e Dr. Caius em “Falstaff” para o TNSC, as árias de tenor da “Paixão S.S. João” de Bach e o “Requiem” de Mozart para a F.C.Gulbenkian, entre outros.

João Paulo Santos Piano/Curadoria

Nascido em Lisboa, concluiu o curso superior de piano no Conservatório Nacional desta cidade na classe de Adriano Jordão. Trabalhou ainda com Helena Costa, Joana Silva, Constança Capdeville, Lola Aragón e Elizabeth Grümmer. Como bolseiro da Fundação Gulbenkian, aperfeiçoou-se em Paris com Aldo Ciccolini (1979-84). Estreou-se na direção musical em 1990 com The bear (W. Walton), encenada por Luis Miguel Cintra. Dirigiu óperas para crianças, musicais, concertos e óperas nas principais salas nacionais. Estreou em Portugal, entre outras, as óperas “Renard” (Stravinski), “Hanjo” (Hosokawa), “Pollicino” (Henze), “Albert Herring” (Britten), “Neues vom Tage” (Hindemith), “Le Vin herbé” (Martin) e “The English cat” (Henze) e estreias absolutas de obras de Chagas Rosa, Pinho Vargas, Eurico Carrapatoso e Clotilde Rosa. É responsável pela investigação, edição e interpretação de obras portuguesas dos séculos XIX e XX. A sua carreira atravessa os últimos 40 anos da história do Teatro de São Carlos, onde principiou como corpetidor e maestro titular do Coro, desempenhando atualmente as funções de diretor de Estudos Musicais.

// PROGRAMA CONCERTO

JORGE CRONER DE VASCONCELLOS

Três redondilhas:

- Descalça vai para fonte
- Pus meus olhos numa funda
- Na fonte está Leonor

LUÍS DE FREITAS BRANCO

A formosura desta fresca serra

JOLY BRAGA SANTOS

Num bosque de ninfas se habitava

ALEXANDRE DELGADO

D'Alma e de quanto tiver

ANGELO FRONDONI

Luis de Camões (Palmeirim)

JOÃO ARROIO

Amor, com a esperança já perdida

AUGUSTO MACHADO

Perco-me por ela

RUI COELHO

Para o filme Camões de Leitão de Barros:

- *Endeixa do Choupal*

JOSÉ VIANA DA MOTA

Verdes são as hortas

BERTA ALVES DE SOUSA

A Fonte dos Amores

FERNANDO LOPES-GRAÇA

Sete anos de pastor

Aquela triste e leda madrugada

Alma minha gentil que te partiste

// CLÁSSICA NA FÁBRICA

A “Clássica na Fábrica” é um programa com tradição na programação cultural do Concelho, produzido em estreita articulação entre o Conservatório Regional Silva Marques e a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira e tem como objetivo a promoção da música erudita, procurando, também, aproximar a comunidade deste género musical. Este ano, subordinada ao tema “Melodias da nossa alma: apaziguadoras e estimulantes”, tem como intuito ampliar as emoções através da comunicação dos intérpretes com o público. Esta temporada continuará a dar destaque à música erudita portuguesa assim como a sua programação terá um cuidado em divulgar o trabalho dos músicos desta região.

// PROGRAMAÇÃO

15 Jun Recital Jovens Talentos

21 Set Guitarra no Feminino – Maria Beatriz de Oliveira

19 Out Recital de Piano – Inês Filipe

16 Nov Dó, Ré Mímo – Paulo Gaspar & Manuela Duarte

21 Dez Quinteto de metais do Seixal